

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Cumprindo com o determinado no art.º 40.º, alínea b) e para os fins estabelecidos no art.º 36.º, alínea b) dos Estatutos, vem a Direção apresentar aos Senhores Associados o Relatório e Contas da Gerência, referente ao ano de 2015.

1. INTRODUÇÃO

Como é do conhecimento dos senhores associados a gestão da Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins teve dois períodos de gestão, marcantes e completamente diferentes um do outro.

O primeiro período teve início no mês de Janeiro e terminou no dia 15 de Julho com a tomada de posse da atual direção. Consideramos que foi um período “negro”, pautado pela inércia e gestão inoperante que teve por consequência o avolumar dos já graves problemas financeiros e outros, com o consequente adiamento de pagamento a fornecedores, à Segurança Social, aos trabalhadores e a outras entidades privadas que recorreram à via judicial para valer os seus direitos. Verificou-se inércia na renegociação com a banca, em relação ao terceiro empréstimo, agravando-se o risco de no curto prazo, não ser possível o cumprimento das obrigações financeiros da Instituição, pondo em causa até a sua própria sobrevivência. Verificou-se inercia na introdução de procedimentos importantes e imprescindíveis na gestão dos Utentes, na gestão dos funcionários e colaboradores bem como no

funcionamento regular da Casa, na manutenção dos equipamentos, etc.

Tal situação obrigou a que se procedesse à destituição dos membros da direção que restaram e à eleição de uma nova direção para completar o mandato da direção anterior.

Entrou-se, assim, no segundo período de gestão da Casa de Repouso, com a atual Direção.

A atual Direção estando consciente dos problemas que afetavam a Casa, querendo saber o que tinha “herdado” da gestão anterior, fez um levantamento exaustivo da situação financeira da instituição, tendo chegado à conclusão de que, à data de 15 de Julho de 2015, a dívida e compromissos à banca, fornecedores, funcionários, Segurança Social e outros, rondava o milhão e quarenta e cinco mil euros.

Tendo posto mãos à obra no sentido de inverter a situação negativa onde a Casa de Repouso estava mergulhada, e na sequência das cinco ações inspetivas de fiscalização e de vistoria, realizadas de Agosto a Dezembro à Casa de Repouso, nas quais foi solicitada vária documentação: identificação dos corpos gerentes, licença de utilização das instalações, mapa do quadro de pessoal, atas da Direção e da Assembleia Geral, recibos de vencimento dos trabalhadores, mapas diversos, listagem de utentes da ERPI, do SAD e do CD, de entre outros, a Direção da Casa de Repouso implementou uma série de medidas, destacando-se algumas:

- Procedeu ao ajustamento e alteração do Regulamento Interno da resposta social (ERPI);
- Procedeu à alteração dos horários das refeições;

- Introduziu a obrigatoriedade da diferenciação dos baldes e de esfregonas para utilização nas áreas distintas de higienização;
- Solicitou orçamentos para aquisição de 10 aparelhos de electrocussão de insectos;
- Dotou o lava mãos do gabinete médico e de enfermagem de torneira de comando não manual;
- Procedeu à reformulação do plano de higienização de todo o edifício;
- Introduziu medidas no transporte das roupas sujas dos quartos até à lavandaria;
- Solicitou orçamentos para a introdução de sistema de higiene e limpeza das roupas na lavandaria;
- Implementou regras e novos procedimentos de transporte de resíduos orgânicos para o contentor do lixo camarário;
- Solicitou orçamentos para aquisição de redes mosquiteiras para colocação em diversas janelas do edifício;
- Solicitou orçamentos para substituição de todos os estrados de madeira dos polibans por estrados em material liso, lavável e imputrescível;
- Substituiu todas as esponjas para higienização individual dos utentes – uma esponja para cada um, devidamente identificadas;
- Implementou medidas para que a medicação não estivesse acessível aos utentes;
- Solicitou orçamentos para colocação de mais contentores de recolha de resíduos hospitalares;

- Adquiriu equipamento próprio para resguardar os talheres utilizados na alimentação;
- Adquiriu cacifos para os vestiários das Ajudantes de Ação Direta;
- Iniciou obras de requalificação da casa de banho e vestiários das Ajudantes de Ação Direta, para colocação de poliban com duche;
- Etc.

Fora da área das ações de fiscalização e no sentido da resolução de assuntos pendentes, a Direção:

- Procedeu à alteração dos estatutos e aprovação em Assembleia Geral;
- Renegociou o terceiro empréstimo com o Banco Millennium, no sentido de baixar a taxa de juro e de manter uma prestação igual até ao final do contrato de empréstimo;
- Rescindiou e renegociou diversos contratos de prestação de serviços e de avença;
- Contratou o aluguer de uma máquina fotocopadora/impressora a cores;
- Mandou atualizar o programa informático e operativo dos serviços administrativos;
- Mandou cancelar o sistema de videovigilância com uso e visualização particular;
- Fez o levantamento dos recursos humanos existentes;
- Completou o quadro de pessoal, rescindiou e contratou novos funcionários;

- Atribuiu e disciplinou competências e métodos de funcionamento;
- Procedeu à alteração de horários de trabalho;
- Agilizou, acelerando a entrada de utentes em ERPI, Centro de Dia e no Apoio Domiciliário;
- Alterou normas de funcionamento, introduzindo a obrigatoriedade do lanche e da ceia para os utentes;
- Diversificou e aumentou a qualidade da alimentação dos utentes e dos funcionários;
- Mandou proceder a grande limpeza no jardim e espaços exteriores;
- Disciplinou os espaços e tratamento de animais, nomeadamente, dos gatos que abundavam e circulavam nas instalações do LAR;
- Mandou efetuar diversas obras de reparação e manutenção no interior do edifício, tornando possível a habitabilidade de um dos quartos que se encontrava fechado há largos meses;
- Na cozinha, mandou reparar a máquina de lavar loiça, a fritadeira, a trituradora industrial e a pequena;
- Na lavandaria mandou reparar as duas máquinas industriais de lavar roupa;
- Adquiriu uma trituradora industrial e uma pequena e mandou para reparação duas trituradoras industriais;
- Mandou para reparação uma arca congeladora de 600 litros;

Os itens acima indicados foram as primeiras medidas que a Direção implementou para colmatar lacunas básicas, fundamentais imprescindíveis e necessárias para manter em funcionamento as respostas sociais prestadas: Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD).

Não pretendendo alterar a estrutura dos Relatórios de anos anteriores, bem pelo contrário, querendo mesmo reforça-la, salientamos que com as medidas já introduzidas de redução da despesa e do aumento da receita, a nossa instituição carece de recursos financeiros para garantir a sua sustentabilidade. De realçar que as vagas não ocupadas durante grande parte do ano contribuíram para a queda das receitas, tendo esta situação sido invertida já no final do ano, ou seja, a ocupação em 100% foi atingida apenas no mês de Dezembro.

Convém referir que a política de redução de custos, terá de se manter, com a renegociação dos contratos com as operadoras de telecomunicações, dos seguros e no aproveitamento da eficiência energética. Pois é nosso entendimento que não há muito por onde se possa renegociar ou cortar!

Dever-se-á ter em conta uma maior e melhor rentabilização dos recursos humanos existentes, tornando-os mais eficientes e competentes.

Por outro lado é imperioso encontrar outras formas de financiamento, por forma a minorar os custos de exploração, em especial, com o pagamento dos empréstimos bancários que

foram contraídos aquando da construção das novas infra-estruturas de modificação e ampliação do LAR.

No decurso dos poucos meses da sua gestão, e dada a situação política vivida no país, a Direção da Casa de Repouso não achou oportuno nem conveniente dirigir-se ao Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa, no sentido de saber o ponto da situação em relação à verba respeitante ao pagamento das despesas com a construção e ampliação das novas instalações. A Direção entende que deverá efetuar tais diligências após aprovação do Orçamento de Estado para 2016.

Estamos plenamente convictos de que a Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins, está no rumo certo e que os desafios que se nos deparam serão ultrapassados pela vontade, capacidade e tenacidade de cada um e de todos em conjunto.

De seguida poderão os senhores associados verificar as ações desenvolvidas pelos vários setores, bem como apreciar o relatório de contas do ano de 2015.

2. SECTOR ASSISTENCIAL

É prática habitual da nossa Instituição nunca deixar de atender e auxiliar quem nos procura, de forma a responder às suas necessidades.

Nesse aspeto realçamos um particular que ocorreu na véspera do Natal, em que a Casa não recusou o acolhimento de um indivíduo nas suas instalações, dando-lhe todo o apoio e conforto, higiene, comida, roupa e cama lavada, abrigando-o, contrariando regulamentos e assumindo os riscos.

Tem-se verificado um crescente número de pedidos para Apoio Domiciliário e constatado que muitos não aderem ao serviço ou desistem por dificuldade no seu pagamento.

Em relação à resposta social de Centro de Dia, cada vez há mais utentes com maiores limitações motoras o que trás mais desafios para garantir a prestação do serviço de qualidade que estes utentes merecem.

3. RECURSOS HUMANOS

Com a introdução das medidas atrás mencionadas, nomeadamente, com a contratação de novos funcionários e com mais qualificação, a Instituição possui um rácio de trabalhadores por sector acima do que é exigido legalmente, reconhecendo a Direção que terá de haver um esforço no reforço da formação dos funcionários no futuro próximo, atendendo a que tem existido uma grande lacuna na área da formação, nos vários setores.

Realçamos que dada a situação financeira existente existiram casos pontuais de incumprimento no pagamento atempado dos salários aos funcionários, pelo que expressamos um voto de agradecimento ao Pessoal, pela compreensão manifestada nestas e noutras situações.

Acreditamos que estas situações anómalas sejam debeladas no mais curto espaço de tempo possível, desde que haja colaboração e empenho de todos, em especial dos funcionários que são parte fundamental para o sucesso.

4. FORMAÇÃO

Nesta área não foi possível cumprir a Lei em vigor, em especial neste último ano, dadas as circunstâncias vividas na Instituição.

Como acima já se disse a Direção sente que há lacunas nesta área e sabendo que as ações de formação contribuem significativamente para uma melhoria contínua do desempenho profissional do pessoal, com reflexos positivos na Instituição, terá de proceder no futuro próximo a um grande investimento na formação dos funcionários.

5. ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

Os nossos Técnicos de Serviço Social e Animação Cultural, com base num plano anual de atividades traçado, procuraram cumprir e adequar diferentes iniciativas às características específicas de cada utente, para que todos tivessem oportunidade de participar nos eventos realizados interna e externamente.

Consideramos que os nossos utentes tiveram oportunidade de usufruir de um bom programa variado de atividades de animação e recreativo.

Nesse sentido, recomendamos a leitura do relatório anexo, elaborado pelos responsáveis.

6. CONCLUSÃO

Estamos convictos de que o já descrito seja suficiente para o esclarecimento aos senhores associados do que foi possível ser feito no ano em apreço.

Reafirmamos que todos juntos, com o apoio de cada um, levaremos por diante esta grande e nobre missão.

Por último queremos agradecer a valiosa colaboração das Entidades, Empresas e/ou Pessoas Singulares que a seguir mencionamos:

Ao Senhor Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social;

À Senhora Presidente do Instituto de Segurança Social, IP;

Ao Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa, a todos os seus técnicos que conosco têm trabalhado;

À Câmara Municipal de Loures;

À Junta de Freguesia da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação;

Ao Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa;

Ao Banco dos Bens Doados;

À Entrajuda;

À Paróquia de Camarate, nomeadamente ao seu pároco Rev. Pe. António Alexandre, e seu coadjutor, o Rev. Pe. João Boaventura, pela constante participação na componente religiosa e atenção dada aos nossos utentes;

À Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Camarate;

À Antral, o nosso agradecimento pela quota mensal que atribui à nossa Instituição;

À Federação do Táxi;

Às Cooperativas de Táxis: Autocoope; Teletáxis e Retális;

A todas as demais empresas e pessoas singulares, o nosso vivo reconhecimento, por todas as ajudas que nos prestaram, quer em valores monetários, quer em géneros ou outras atenções;

Ao pessoal do Quadro, e Colaboradores, o nosso agradecimento pelo profissionalismo demonstrado no exercício das suas funções e pela dedicação que dispensaram aos utentes e que em muito contribuíram para o prestígio da nossa Instituição;

Queremos agradecer aos Senhores Residentes, pela forma positiva com que encararam as mudanças operadas na Instituição nos últimos meses, e que, embora com as dificuldades que lhes são reconhecidas, desempenham tarefas que muito nos ajudam no quotidiano. Bem hajam!

Por fim, convidamos a Magna Assembleia, num gesto de reconhecida e pública homenagem, a um minuto de silêncio em memória de todos os nossos associados, residentes e beneméritos falecidos no ano de 2015.

A Direção encara o futuro da Instituição de uma forma muito positiva. Continuando a fazer jus à História desta Casa sexagenária, com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, trabalhamos para que possamos atingir os objetivos a que nos propusemos.

A terminar, colocamos o presente Relatório, e as Contas de Gerência, à consideração e conseqüente aprovação desta Magna Assembleia.

A DIREÇÃO

Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins



BALANÇO em 31 de Dezembro de 2015

Moeda: EUROS

| RÚBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------------|---------------------|---------------------|
| | | 31 DEZ 2015 | 31 DEZ 2014 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 5 | 1 718 537,12 | 1 762 979,20 |
| Bens do património histórico, artístico e cultural | | 0,00 | 0,00 |
| Propriedades de investimento | 6 | 40 878,02 | 42 080,32 |
| Activos intangíveis | 7 | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | 17.1, 17.6 | 2 822,88 | 2 396,00 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| | | 1 762 238,02 | 1 807 455,52 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | | 0,00 | 0,00 |
| Clientes e Utentes | 17.3 | 30 191,01 | 25 928,71 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 17.10 | 520,80 | 0,00 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 17.2 | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a receber | 17.4 | 6 549,12 | 5 921,45 |
| Diferimentos | 17.5 | 0,00 | 0,00 |
| Outros activos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e depósitos bancários | 17.7 | 5 359,00 | 2 166,72 |
| | | 42 619,93 | 34 016,88 |
| Total do activo | | 1 804 857,95 | 1 841 472,40 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | 17.8 | 44 078,03 | 44 078,03 |
| Excedentes técnicos | | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | 17.8 | -87 751,07 | -156 478,92 |
| Excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 13, 17.8 | 948 588,13 | 962 507,11 |
| | | 904 915,09 | 850 106,22 |
| Resultado líquido do período | 17.8 | 14 846,99 | 68 727,85 |
| Total do fundo de capital | | 919 762,08 | 918 834,07 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | 9 | 643 450,19 | 713 096,38 |
| Outras contas a pagar | | 0,00 | 0,00 |
| | | 643 450,19 | 713 096,38 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 17.9 | 82 894,36 | 92 717,04 |
| Adiantamento de clientes e utentes | 17.3 | 56 107,93 | 55 643,81 |
| Estado e outros entes públicos | 17.10 | 38 061,27 | 13 425,31 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | 9 | 500,00 | 500,00 |
| Outras contas a pagar | 17.5, 17.11 | 64 082,12 | 47 255,79 |
| Outros passivos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| | | 241 645,68 | 209 541,95 |
| Total do passivo | | 885 095,87 | 922 638,33 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 1 804 857,95 | 1 841 472,40 |

A Direcção

O Responsável

Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Moeda: EUROS

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-----------|------------------|-------------------|
| | | 31 DEZ 2015 | 31 DEZ 2014 |
| Vendas e Prestações de serviços | 11 | 477 495,88 | 490 476,69 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 13, 17.12 | 383 543,55 | 394 662,56 |
| ISS, IP - Centros Distritais | | 382 938,55 | 389 690,62 |
| Outros | | 605,00 | 4 971,94 |
| Variações nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas | 10 | -81 821,46 | -85 916,79 |
| Fornecimentos e serviços externos | 17.13 | -178 402,37 | -175 914,93 |
| Gastos com o pessoal | 15 | -608 133,35 | -589 448,58 |
| Ajustamentos em inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 17.14 | 104 639,15 | 141 345,82 |
| Outros gastos e perdas | 17.15 | -5 077,89 | -25 762,35 |
| Resultado antes de impostos, gastos de financiamento e impostos | | 92 243,51 | 149 442,42 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5, 6, 7 | -47 205,13 | -47 930,55 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 45 038,38 | 101 511,87 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 11, 17.16 | 2,88 | 2,88 |
| Juros e gastos similares suportados | 17.16 | -30 194,27 | -32 786,90 |
| Resultados antes de impostos | | 14 846,99 | 68 727,85 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | 14 846,99 | 68 727,85 |

A Direcção



O Responsável

